

Faculdade Internacional de Teologia Reformada
PR 402 – Exposição Bíblica Oral
Professor: Breno Macedo
Aluno: João Matheus Beck

Aula 26 – Teologia Sistemática aplicada ao Sermão (Parte 1)

1. O que é teologia sistemática e porque é uma obrigação bíblica usá-la na composição do sermão?

A teologia sistemática deve ser obrigatoriamente usada na composição do sermão pois sem ela, a proclamação da Palavra no sermão será cega, como disse Gerhard Ebelein. Em suma, não há como fazer uma proclamação organizada do Evangelho se o pregador não for capaz de entender as principais doutrinas bíblicas, as quais normalmente se encontram sistematizadas em volumes teológicos desta natureza.

Por exemplo, se o pregador não tiver uma ideia sistematizada acerca do que a Escritura ensina acerca da doutrina da justificação pela fé, é muito provável que ao pregar Tiago, este pregador irá interpretar Tiago contra Paulo. Por outro lado, ao pregar em uma epístola paulina, este mesmo pregador pregará Paulo contra Tiago.

No entanto, ao adquirir um conhecimento sistemático acerca das principais doutrinas bíblicas, o pregador saberá que embora Tiago e Paulo, na superfície, parecem discordar entre si, eles na verdade estão se referindo a dois tópicos diversos: Paulo que nos ensinar como o homem é justificado por Deus (pela fé, sem as obras). Já Tiago está preocupado em apresentar um teste para determinar se a fé de alguém é efetiva ou morta: uma fé efetiva é demonstrada pelas obras praticadas, ao passo que uma fé morta não produz obra alguma.

2. O que é analogia fidei e como ela une teologia sistemática a pregação?

Desde os primórdios da igreja cristã, a analogia fidei era considerada uma ferramenta hermenêutica indispensável. Pela analogia da fé, os pais da igreja entendiam que uma passagem bíblica jamais deve ser estudada e pregada de forma isolada, mas deve ser interpretada e anunciada segundo o ensino geral de toda a Escritura. Esta prática impede o pregador de interpretar uma passagem de forma contrária ao restante da Escritura. A importância da analogia da fé é vista com mais clareza

Faculdade Internacional de Teologia Reformada
PR 402 – Exposição Bíblica Oral
Professor: Breno Macedo
Aluno: João Matheus Beck

quando nos defrontamos com perícopes obscuras e difíceis de serem entendidas, as quais normalmente são distorcidas, de onde surgem muitas heresias e ensinos duvidosos.

Naqueles dias, os credos resumiam o ensino geral da Escritura. Nos nossos dias, sendo que a produção teológica só se faz aumentar, podemos implementar a analogia da fé usando os credos antigos, as confissões da reforma, e até os grandes tomos de sistemática produzidos no passado recente e no presente. Deste modo, ao implementarmos a analogia da fé, estaremos unindo dois milênios de estudo e sistematização bíblica à moderna pregação. Quais não são as riquezas espirituais para as quais o Espírito Santo despertou teólogos do passado e do presente, as quais poderão ser disponibilizadas para os crentes hoje?

3. Qual é a relação entre teologia sistemática a estrutura do sermão?

A teologia sistemática deve ser usada como ferramenta auxiliar na construção do sermão, mas jamais devemos impor ao texto bíblico uma estrutura ou matriz artificial, apenas com o objetivo de harmonizá-lo com a estrutura doutrinária da teologia sistemática. Além disso, a teologia sistemática também não pode ser a fonte primária de conteúdo, pois se assim for, deixaremos de expor o texto bíblico em nome da exposição de um tópico da teologia sistemática. Deste modo, a teologia sistemática deve ser vista apenas como uma ferramenta auxiliar no que diz respeito a preparação de um sermão, seja com relação ao seu conteúdo, seja com relação a sua estrutura.

4. Leia o seguinte sermão: <https://app.box.com/s/yafqmu0h9z6nzuocj296ud51gx9b2p1n>. De acordo com o aprendido nessa aula, foi um texto ou foi teologia sistemática que estruturou o sermão? Que benefícios e malefícios você consegue identificar nessa prática?

Sim, está claro que o pregador estruturou o seu sermão não com base em um texto bíblico específico, mas com base na sistematização da doutrina da santificação. Um benefício claro desta

Faculdade Internacional de Teologia Reformada
PR 402 – Exposição Bíblica Oral
Professor: Breno Macedo
Aluno: João Matheus Beck

prática é a possibilidade de abordar um tema bíblico (neste caso, a doutrina da santificação) não se limitando ao escopo de uma única perícopes; deste modo, o sermão será capaz de passar uma visão bíblica geral acerca do assunto.

No entanto, existem também malefícios nesta prática. O primeiro malefício é que a estrutura do sermão é artificial e por demais arbitrária, estando completamente sujeita a subjetividade do pregador. Esta artificialidade e arbitrariedade permitiriam ao pregador esconder determinado ensino bíblico acerca da santificação, por exemplo. Talvez por receio, ele ache melhor não citar determinados versos, e esta sua prática passaria plenamente despercebida por todos.

O segundo malefício é o completo desprezo pelos contextos literários e bíblicos nos quais a doutrina da santificação, por exemplo, é tratada. Como sabemos, nenhum livro da Escritura foi estruturado ao redor de tópicos. Nem mesmo Romanos, a epístola mais sistemática do NT, poderia ser classificada com um escrito tópico. Deste modo, segue-se que todas as instâncias nas quais a doutrina da santificação é ensinada, tal doutrina é exposta não no vácuo, mas em conexão com outros temas e doutrinas tratados no contexto maior do livro no qual a passagem se encontra. Ao estruturar o seu sermão pela teologia sistemática, o pregador deixará de perceber estas conexões, e como consequência, não mencionará tais conexões quando da entrega do sermão. A ausência de tais conexões empobrecerá o ensino bíblico acerca da santificação, correndo até mesmo o risco de deturpar algum aspecto da doutrina.

Talvez uma alternativa a este tipo de sermão seja uma série de pregações acerca da doutrina da santificação. Em vez de abordar o assunto em uma única pregação tópica, o pregador organizaria uma série de sermões. Em cada um deles ele faria a exposição de uma perícopes que trata do assunto, tendo o devido cuidado de perceber e citar as conexões entre a doutrina da santificação, por exemplo, e outros temas e doutrinas presentes no contexto maior do livro.